



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

### **Fotocoagulação de malformação vascular arteriovenosa em área estética**

Maria Gabriella de Abreu Lacerda\*, Daliana Queiroga de Castro Gomes, Keila Martha Amorim Barroso, Amanda Alves de Oliveira, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro  
**e-mail do apresentador:** mariagabriellalacerda@gmail.com

**Introdução:** Malformações vasculares e hemangiomas são em geral denominados clinicamente da mesma forma. Atualmente, as terapias que utilizam laser de alta potência podem ser bem indicadas para tais situações, apresentando resultados satisfatórios.

**Objetivos:** O presente relato visa enfatizar a eficácia da utilização do laser de alta potência no tratamento de malformações vasculares, permitindo que o cirurgião possa ter maior segurança ao optar por esta técnica, e demonstrar que a laserterapia pode apresentar pós-operatório mais agradável ao paciente. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, procurou tratamento aos 21 anos, leucoderma, procurou o serviço de estomatologia da Universidade Federal de Campina Grande Campus Patos-PB, relatando que possuía um “hemangioma” desde seu nascimento que estava aumentando de tamanho, posteriormente notou-se que se tratava de uma malformação vascular arteriovenosa. Ao exame extraoral foram observadas telangiectasias que iam desde a região temporal, acompanhando a região de inervação do ramo mandibular do nervo trigêmeo, até a parte esquerda do lábio inferior, onde exibia uma proliferação vascular local considerável. Ao exame intraoral, observaram-se múltiplas lesões nodulares, arroxeadas, de tamanho variável na língua, soalho da boca e mucosa jugal no lado esquerdo. No presente caso o tratamento de eleição foi laserterapia com laser de alta potência, onde foram realizadas 03 (três) seções com intervalos de aproximadamente 01(um) mês entre elas, nas regiões de ápice da língua, mucosa jugal e labial inferior. As duas primeiras etapas do tratamentos foram realizadas em parceria com o setor de estomatologia da Universidade Estadual da Paraíba. **Considerações Finais:** Após alguns meses de recuperação cirúrgica se obteve áreas de pequenas e discretas cicatrizes fibrosas com diminuição significativa da lesão. Sendo o lábio a região que melhor apresentou resultado estético, pelo ganho de uniformidade no que se refere ao volume labial e pela mucosa mostrar-se de coloração semelhante à mucosa normal circunjacente.